

## LÍNGUA GEOGRÁFICA

### LESÕES BENIGNAS DA LÍNGUA

#### Língua Geográfica

##### Introdução

Também conhecida como eritema migratório ou glossite migratória benigna, a língua geográfica é uma condição benigna comum que acomete a língua, geralmente detectada durante o exame clínico de rotina sendo bastante comum no cotidiano da Atenção Primária à Saúde (APS).

##### Etiologia/Fisiopatologia

Possui etiologia desconhecida. As lesões começam como pequenas manchas brancas e, à medida que se estendem ou migram, desenvolvem uma zona atrófica vermelha central devido à perda das papilas filiformes.

##### Fatores de Risco

Alguns investigadores sugerem que a língua geográfica ocorre com maior frequência em pacientes com psoríase (inclusive psoríase pustulosa) ou dermatite atópica e em indivíduos com língua fissurada. Pesquisadores também têm indicado associação da língua geográfica com distúrbios hormonais, alergias, síndrome de Down, deficiências nutricionais e até mesmo uma predisposição genética.

##### Características Clínicas

A língua geográfica se apresenta como áreas vermelhas, bem demarcadas, nas partes dorsal e lateral da língua, com bordas brancas irregulares.

Alguns pacientes podem apresentar sintomas de queimação, sensibilidade e dor, principalmente quando da ingestão de alimentos cítricos, condimentados ou quentes.

### Diagnóstico

O diagnóstico de língua geográfica é usualmente baseado no aspecto clínico das lesões e pelo relato do paciente de que as mesmas mudam de aspecto ao longo do tempo. Em casos raros, podem ocorrer apresentações semelhantes em outros sítios bucais, condição denominada como estomatite geográfica, língua geográfica ectópica ou estomatite migratória benigna.

### Tratamento

De modo geral, devido à sua condição benigna e autolimitante, não é preconizada a realização de nenhum tratamento, apenas se recomenda a tranquilização do paciente através da explicação da etiopatologia da condição. Em casos onde os sintomas de queimação, sensibilidade e dor aumentarem a ponto de interferir no estilo de vida do paciente, é preconizado o uso de corticosteroide tópico. O tratamento de eleição é a aplicação tópica de triancinolona 0.1% (orabase). O paciente deve ser instruído a aplicar a pomada na(s) área(s) afetada(s) uma vez ao dia, por um período entre 7 a 10 dias para alívio sintomático. Elixir de dexametasona elixir (0,5 mg em 5 ml) usada como bochecho ou enxaguatório bucal também, é uma alternativa útil nestes casos.

### Quando encaminhar

Condições benignas da língua, como a língua geográfica, não devem ser encaminhadas para consulta com especialista. O diagnóstico, o tratamento e o acompanhamento devem ser realizados pelo profissional de saúde da APS. Caso haja dúvidas ou frente à ocorrência de casos refratários aos tratamentos recomendados, cirurgiões-dentistas e médicos que atuam na APS no estado do Rio Grande do Sul podem solicitar consultoria/telediagnóstico via Plataforma de Telessaúde do Ministério da Saúde, acompanhadas de foto e formulário descritivo da lesão, disponíveis no endereço (<http://www.ufrgs.br/telessauders/nossos-servicos/telediagnostico-estomatonet>).

## REFERÊNCIAS

ASSIMAKOPOULOS, D. et al. Benign migratory glossitis or geographic tongue: an enigmatic oral lesion. **The American Journal of Medicine**, New York, v. 113, n. 9, p. 751-755, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de especialidades em saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <[http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/manual\\_especialidades\\_bucal](http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/manual_especialidades_bucal)>. Acesso em: 26 out. 2015.

NEVILLE, B. W. et al. **Patologia oral e maxilofacial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SETHI, A. **Best Practice**: benign lesions of tongue. BMJ Publishing Group Limited, London, 2015. Disponível em: <<http://bestpractice.bmj.com/best-practice/mybp/monograph-pdf/702.pdf>>. Acesso em: 28 set. 2015.

TELESSAÚDERS/UFRGS [Homepage]. **EstomatoNet**. Porto Alegre: TELESSAÚDERS/UFRGS, 2015. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/telessauders/nossos-servicos/telediagnostico-estomatonet>>. Acesso em: 24 out. 2015

## ANEXO

**Figura 1** – Aspecto clínico: língua geográfica



Fonte: EstomatoNet - TelessaúdeRS/UFRGS

**Autores:**

Organizadores:

Marcelo Rodrigues Gonçalves  
Milena Rodrigues Agostinho  
Natan Katz

Autores:

Carlos Pilz  
Vinicius Coelho Carrard

Revisor:

Thiago Tomazetti Casotti